



CÂMARA MUNICIPAL
DE
ANGRA DO HEROÍSMO
TERCEIRA AÇORES

BOLETIM MUNICIPAL

ANO IV
Nº 39
MARÇO
DE 1989

DIRECTOR: Joaquim Ponte
REDACÇÃO: José Rodrigues Ribeiro (Rei Bori)
Henrique Barcelos (Pai)

Rua da Palha - Agora só destinada a peões

Embora sem bancos para descanso nem vasos para flores, como tem a Rua da Esperança, abriu no passado mês de Fevereiro último, a RUA DA ESPERANÇA, só destinada a peões, após ter sofrido uma remodelação completa no seu piso. Não tem vasos nem bancos, mas depois de termos visto o que aconteceu no Chiado em Lisboa, era de bom conselho que eles não aparecessem. Mas temos uma Rua mais Larga porque desapareceram os passeis, mais bela e mais alegre e também mais segura.

Onde existiam paralelopípedes (em toda a sua extensão), de pedra negra e já desgastados pelo tempo e pelo uso, foi a sua estrutura toda nivelada e calcetada de novo, mas desta vez de forma artística e estudada, aparecendo pedra a duas cores (o tom preto e o branco creme já tradicional), onde foram desenhados e configurados de forma bem visível e bastante feliz, de uma das suas lindas VARANDAS da mesma Rua.

Presentemente e a partir de agora a cidade Património da Humanidade, fica no seu Centro Histórico Qualificado com duas pequenas mas primorosas Ruas apenas destinadas a peões. Estamos em acreditar que antes do final do presente século, todo o Centro Histórico de Angra do Heroísmo, será na sua maior parte apenas reservada a peões como



Foto de Carlos Aguiar

se impõe a uma cidade com a categoria e o traçado da nossa.

Não sabemos nem perguntámos ao Presidente da Câmara, qual vai ser a próxima Rua a receber a visita para ficarem os calceteiros, para lhes dar uma nova e melhorada fisionomia, para depois ser também e apenas reservada a peões, mas palpita-nos que as Ruas de Santo Espírito, de Jesus e dos Canos Verdes,

podem receber a luz verde da nossa Edilidade para que isso aconteça, porque os efeitos compensadores das Ruas da Esperança e da Palha, estão bem evidentes.

Por outro lado, as máquinas de grande porte e força, já começaram a marcar, a nivelar, movimentar terras e abrir o que virá a ser o futuro piso da Circular de Angra, e quando passarem dois anos ou

tempo semelhante esses pisos começarem a receber asfalto e por ela for aberto o trânsito a viaturas pesadas e outras, as Ruas Centrais desta Angra cinco vezes centenária, irão sucessivamente ser preparadas para apenas receberem peões.

Que venha esse dia o mais rapidamente possível, são os votos de

REI BORI

Nemésio morreu há 11 anos

Embora os vultos com a capacidade e projecção nacional e até internacional de VITORINO NEMÉSIO só morram fisicamente, porque a sua memória e grandeza espiritual e cultural fiquem eternamente a perpetuar através dos séculos. A verdade é que VITORINO NEMÉSIO morreu fisicamente há 11 anos, no dia 20 de Fevereiro de 1978 em terras do Continente Português.

Para comemorar o acontecimento, a Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, organizou no Salão Nobre uma concorrida sessão solene, constituída por uma palestra a cargo do Professor Doutor José Enes, da Universidade dos Açores, e ainda pelo lançamento de um ENSAIO da autoria de Eduardo Ferraz da Rosa "Vitorino Nemésio, Uma Poética da Memória", da editora "Signo" de Ponta Delgada.

A sessão teve a presidência do Ministro da República para os Açores - General Rocha Vieira -, com assistência do

Presidente da Assembleia Regional dos Açores - dr. Reis Leite - Presidente do Governo Regional dos Açores - dr. Mota Amaral - Secretário Regional da Educação e Cultura - dr. Azevedo Rosa e o representante do Bispo de Angra e dos Açores - Monsenhor José de Lima.

A sessão foi aberta pelo Presidente da Edilidade Angrense - dr. Joaquim Ponte - que entre outras coisas realçou com ênfase a grande "honra para a Câmara, de poder comemorar o 11º aniversário da morte de tão ilustre terceirense, através de outras duas individualidades também distintas, José Enes e Eduardo Ferraz da Rosa.

Seguiu-se no uso da palavra o conferencista convidado - dr. José Enes - que começou por realçar o valor literário do livro "Mau Tempo no Canal" e também de "Limite de Idade", sobre os quais dissertou com bastante profundidade e conhecimento perfeito do assunto.

José Enes, veio a terminar a sua bem esplanada conferência, referindo-se aos estudos Nemesianos que a Universidade dos Açores está a levá-lo a efeito, como aconteceu agora com a obra lançada por Eduardo Ferraz da Rosa, um dos novos e muito prometedores docentes universitários açorianos.

Marino de Matos - o criador e director da editora açoriana de Ponta Delgada "Signo", apresentou em nome da Editora, a obra de Eduardo Ferraz da Rosa, intitulada "Vitorino Nemésio, Uma Poética da Memória".

Prosseguindo, disse que a sua editora ainda não era bem conhecida em Portugal Continental e mesmo nalgumas ilhas dos Açores, dado não a procurarem com aquele carinho a que já tem direito porque a "Signo" trabalha no sentido de levar a todo o país, bem como às comunidades portuguesas espalhadas pelo mundo, a verdadeira realidade

cultural açoriana.

Finalmente, Eduardo Ferraz da Rosa, fez também a apresentação breve do seu ensaio "Vitorino Nemésio, Uma Poética da Memória". A terminar, apelou à continuação dos estudos nemesianos, pois conhecer melhor Nemésio, é partilhar da universalidade insular.

Não queremos encerrar este pequeno apontamento, sem referir que na reunião de 22 de Fevereiro último da Assembleia Municipal de Angra do Heroísmo, foi apresentada pelo P.S.D. uma proposta para que a Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, por sua iniciativa ou em conjunto com a Câmara Municipal da Praia da Vitória, faça erigir um MONUMENTO ao professor Vitorino Nemésio.

A proposta acabou por ser aprovada por unanimidade pelas três forças políticas ali representadas, Partido Social Democrata, Partido Socialista e Centro Democrático Social.

Toponímia Terceirense

No Boletim anterior terminámos a letra C, para darmos início à letra D, com termos pouco comuns e muito terceirenses:

387 - Da Canada da Praia à Canada do Porto: Lugar na freguesia de Nossa Senhora do Pilar (Cinco Ribeiras), da ilha Terceira;

388 - Da Castelhana ao Outeirão: Lugar na freguesia de São Bartolomeu dos Regatos, da ilha Terceira;

389 - Da Cruz ao Outeiro: Lugar na freguesia de São Bartolomeu dos Regatos, da ilha Terceira;

390 - Da Cruz à Ribeira do Mouro: Lugar na freguesia de Nossa Senhora do Pilar (Cinco Ribeiras) da ilha Terceira;

391 - Da Ribeira do Mouro à Canada da Praia: Lugar na freguesia de Nossa Senhora do Pilar (Cinco Ribeiras), da ilha Terceira;

392 - Da Ribeira do Mouro à Canadinha: Lugar na freguesia

de Nossa Senhora do Pilar (Cinco Ribeiras), da ilha Terceira;

393 - Das Canadilhas à Ribeira das Cinco: Lugar na freguesia de Nossa Senhora do Pilar (Cinco Ribeiras), da ilha Terceira;

394 - Das Quebradas ao Salto: Lugar na freguesia de São Bartolomeu dos Regatos, da ilha Terceira;

395 - Desterro: Pequeno bairro da freguesia de Nossa Senhora da Conceição, da ilha Terceira;

396 - De Trás das Hortas: Lugar na freguesia citadina de Nossa Senhora da Conceição, da ilha Terceira;

397 - De Trás do Pico: Lugar na freguesia da Serreta, da ilha Terceira;

398 - Do Terreiro aos Dois Caminhos: Lugar na freguesia da Terra Chã, da ilha Terceira.

E terminamos por hoje após a apresentação de mais 12

termos toponimicos, todos retirados por ordem alfabética do Dicionário Corográfico dos Açores, da nossa autoria e, todos os 12 termos são a-

penas usados na linguagem da ilha Terceira, o que em nosso entender lhe atribui um grande valor linguístico.

FEIRA DO LIVRO

Datas de funcionamento da Feira do Livro:

Março - 10 a 17 - Angra do Heroísmo

Março - 18 a 19 - Altares

Março - 25 e 26 - Raminho

Abril - 1 e 2 - Serreta

Abril - 8 e 9 - Doze Ribeiras

Abril - 15 e 16 - Stª Bárbara

Abril - 22 e 23 - S. Bartolomeu

Abril - 24 e 25 - Cinco Ribeiras

Abril - 29 e 30 - S. Mateus

Maió - 6 e 7 - Terra Chã

Maió - 13 e 14 - Posto Santo

Maió - 20 e 21 - Ribcirinha

Maió - 27 e 28 - Feteira

Junho - 3 e 4 - Porto Judeu

Junho - 10 e 11 - S. Sebastião

Junho - 17 a 30 - Angra do Heroísmo

Central de tratamento de lixo

A evolução e a modernidade dos tempos que passam, vem fazendo com que a técnica esteja presente nos mais variados caminhos do nosso presente e ainda do futuro. São como dizem os entendidos nestas coisas da vida: "Os Sinais do Tempo".

Sinais que tem de serem seguidos porque não perdoam e nos chamam permanentemente a compartilharmos desse desenvolvimento a todos os níveis e em todos os dias. No campo camarário, isso acontece com a água, esgotos e saneamento básico - caminhos de penetração e também com o LIXO.

No princípio do presente século, o lixo era vasado para o mar, ribeiras ou lugares descampados, sem a menor preocupação e também pouca despesa. Nas últimas décadas, esse assunto tem vindo a preocupar grandemente os ecológicos e os nossos autarcas, bem como outras entidades com alguma responsabilidade no assunto.

Presentemente o lixo é uma das maiores e mais fortes preocupações das Câmaras Municipais de todo o mundo, onde a de Angra do Heroísmo sempre atenta ao desenvolvimento neste e noutros campos, tem através dos Serviços Municipalizados investido fortemente na compra de carros apropriados e modernos, em recipientes para o lixo, outro material acessório e também na mão de obra humana.

Mas o assunto é muito mais vasto e preocupante do que diariamente recolher o lixo das habitações citadinas e rurais, porque é preciso dar-lhe o tratamento adequado e sem perda de tempo, porque o lixo mal colocado e sem receber o tratamento devido, pode tornar-se num perigo constante para a saúde pública, para além de constituir um postal pouco recomendável para quem nos visita.

Foi com estas e outras preocupações que a actual Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, da Presidência do dr. Joaquim Ponte, se vem

debruçando atenta e seriamente, para que o projecto de recolha e tratamento do lixo tivesse força bastante para se realizar. Assim, foi estabelecido um protocolo entre as Câmaras de Angra e da Praia, para que ambas ponham o projecto em marcha sem mais perda de demora.

Foi para dar a conhecer o andamento do processo da recolha do lixo e seu tratamento, que o Presidente da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, reuniu no passado dia 17 de Fevereiro último, com os Órgãos de Comunicação Social da Ilha Terceira.

Nesse encontro foi dado a conhecer o projecto da obra e, foi dito que na primeira fase do mesmo, será instalada uma zona de aterro sanitário de 22 hectares, nos terrenos da actual lixeira da Câmara de Angra do Heroísmo, para ali se receber o lixo produzido pelos habitantes da ilha Terceira. Disse, ainda, o Presidente da Câmara que se encontrava em estudo uma segunda fase da obra, que era a instalação de uma Central de Tratamentos Residuais.

O empreendimento agora anunciado de acção intermunicipal - Angra e Praia - destina-se à recolha e tratamento dos resíduos sólidos, vai custar cerca de 50.000 contos. Dado o estado adiantado dos trabalhos, prevê-se que o empreendimento ainda arranque em força no corrente ano.

O estudo da primeira fase da obra aponta para se iniciar pela zona classificada da cidade de Angra do Heroísmo, como zona piloto para a recolha e tratamento do lixo. A recolha vai ser feita em contentores apropriados para o efeito, com a capacidade de 50, 110 e 220 litros cada, a distribuir gratuitamente pelos utentes.

Ainda nesta primeira fase do projecto, serão adquiridos elevadores para adaptar os recipientes aos carros de recolha. Para o efeito, terá a Câmara de dar a formação a todo o pessoal envolvido no sistema da recolha de lixo e tratamento dos muitos resíduos sólidos a movimentar.

Na mesma conferência de Imprensa, o engenheiro Artur Cabaças forneceu algumas explicações técnicas, na qualidade de responsável pelo estudo do projecto, dizendo que o aterro sanitário do lixo resolve as necessidades da ilha Terceira, pelo menos durante um espaço de tempo calculado para 10 anos, com o terreno indicado com 22 hectares para o efeito.

Para se concretizar este ambicioso como necessário projecto, as Câmaras Municipais de Angra e da Praia, vão solicitar participação financeira das principais entidades que vão beneficiar da obra em causa, nomeadamente as Bases Portuguesa e Americana das Lajes e dos hospitais da i-

lha Terceira.

Mas tendo em conta que os custos do empreendimento são bastante elevados para as finanças das Câmaras da Terceira, o projecto vai ser enviado de imediato com vista aos respectivos apoios do Governo Regional dos Açores e dos fundos comunitários.

Que se realize depressa este grande empreendimento, para que as Câmaras possam também com brevidade, habilitarem-se a participações para obras ainda de maior vulto, como sejam o saneamento básico das cidades de Angra e Praia, novas canalizações de água e energia eléctrica para as pastagens a fim de servir a lavoura terceirense.

Comunicado à Imprensa nº06/89

Como forma de incentivo à criação na área das artes plásticas, propõe-se a Comissão dos Assuntos Culturais da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo abriu inscrições para um curso de Introdução à Teoria e Prática da Pintura, a decorrer no corrente mês de Março em Angra do Heroísmo.

As inscrições estiveram abertas até ao dia 28 de Fevereiro do corrente ano, na Comissão dos Assuntos Culturais da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo.

A Comissão dos Assuntos Culturais

Comunicado à Imprensa nº07/89

O Encontro de Animadores Culturais organizado pela Comissão dos Assuntos Culturais da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, realizou-se pelas 19h00, de sexta-feira, 24 de Fevereiro, na Sociedade Recreio dos Artistas.

Este Encontro que teve por objectivo reflectir sobre diversos aspectos culturais, associativos e de planeamento, foi vocacionado para os organizadores de actividades culturais ou de desenvolvimento, afectos às Sociedades Recreativas e Culturais da Ilha Terceira.

A Comissão dos Assuntos Culturais

Comunicado nº08/89

A Feira do Livro que abriu no próximo dia 10 de Março, na cidade de Angra do Heroísmo, prolonga-se até ao dia 30 de Junho, num percurso que envolve as freguesias do concelho de Angra do Heroísmo, onde a Junta de Freguesia de cada localidade colabora com uma sessão sobre as questões culturais afectas ao seu meio.

Em anexo enviamos a calendarização da Feira do Livro.

A Comissão dos Assuntos Culturais

Câmara Municipal de Angra do Heroísmo

Carta da Família

Com a devida vénia, transcrevemos do Boletim Municipal de Cascais, do mês de Dezembro de 1988, que reza assim:

"O Presidente da Câmara Municipal de Cascais, dr. Georges Dargent, sugeriu à Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP) que se desse início a um processo no sentido de ser adoptada pelo Conselho da Europa uma 'Carta da Família' que se dedicasse à defesa e salvaguarda da família, célula fundamental da nossa sociedade.

A 'Carta da Família' visa como objectivos a defesa dos membros menores, dos membros maiores que se encontrem em situação de incapacidades, dos idosos, dos que se encontram em situações especiais e daqueles que façam parte de famílias não normais.

O dr. Georges Dargent ao propor a adopção desta 'Carta da Família' inspirou-se nas palavras de Sua Santidade o Papa João Paulo II - por quem foi recebido - que recentemente revelou no Conselho da Europa a sua preocupação face a estes graves problemas. Assim, o dr. Georges Dargent, como membro da Comissão Cultural e Social da Conferência Permanente do Poder Regional e Local, entende que a apresentação do projecto de uma 'Carta da Família' viria beneficiar tantas famílias desprotegidas e atender a tantos casos dramáticos diariamente noticiados nos jornais de todo o mundo.

Foi neste espírito que o referido projecto foi apresentado à ANMP e o será também futuramente ao Conselho Europeu e que o presidente da Câmara de Cascais foi recebido em 27 de Outubro pelo Papa João Paulo II. Foi ainda nesse espírito que o dr. Georges Dargent fez a sua síntese da filosofia que deverá orientar a 'Carta da Família' e os seus objectivos que passamos a citar.

'O amor e o pensamento são manifestações do Homem que distinguem a sua natureza racional e que o levam à comunicação com os membros

da sociedade em que está inserida.

É inerente ao Homem a comunicação e a sociabilidade que origina o Estado como expressão política da Sociedade e como instituição ao seu serviço.

Aristóteles, São Tomás de Aquino perfilharam destas ideias que foram consubstanciadas por Leão XIII na Encíclica 'Imortale Dei' ao afirmar que 'o Homem nasceu para viver em sociedade, porque, não podendo no isolamento prover-se do necessário e do útil à vida, nem adquirir a perfeição do espírito e do coração, a Providência o que quer para unir-se aos seus semelhantes em uma sociedade tanto doméstica como civil.

A sociedade doméstica é a Família e a civil, o Estado.

Na Encíclica 'Rerum Novarum', diz o mesmo Papa que 'primeiramente o Homem tem um destino pessoal eterno que transcende tudo o que é terrestre e portanto, também a vida política; em segundo lu-

gar, a família tem sobre o Estado uma prioridade lógica e uma prioridade real'.

O Estado não deve criar normas que destruam todo o humanismo que deve reger a Sociedade, correndo o risco, se as criar, de acorrentar o Homem a orientações antinatura possíveis de causarem distúrbios e situações de injustiça.

Ao Estado compete promover o Bem Comum e isso será possível se levar em conta que o Amor é um sentimento natural e espontâneo que une os Homens normais.

O espírito de conservação do Homem leva-o a amar-se a si próprio em primeiro lugar mas deverá amar de igual modo o seu semelhante e é baseado nesta ideia e nos princípios de que todo o ser humano tem direito à existência, à Integridade física e a um digno padrão de vida que o Estado deve legislar e actuar.

É nesse sentido que julgo fundamental a existência da 'CARTA DA FAMÍLIA' para

que através dela os Estados aderentes eliminem situações que todos os dias aparecem na Comunicação Social de crianças, idosos ou incapazes, a sofrerem por falta de amor, em famílias anormais, e em que o Estado apenas intervém para constatar a existência de crimes de morte, de inocentes vítimas da ausência de leis que as protejam.

A 'CARTA DA FAMÍLIA' deverá considerar a Família como a célula principal da nossa sociedade, dando-lhe toda a dignidade e protegendo-a contra todos os males endógenos e exógenos que a possam ameaçar.

Ela deverá ser baseada nos seguintes pressupostos:

- A Família é a célula principal da sociedade.

- O indivíduo e a Família têm direitos naturais inalienáveis que devem ser protegidos pelo Estado.

- O Estado é uma instituição ao serviço da Sociedade, competindo-lhe a promoção do Bem Comum".



Novo e Moderno Edifício para a Junta de Freguesia do Posto Santo

A cerca de quatro quilómetros para norte da cidade de Angra do Heroísmo, estende-se fresca e airosamente a mais jovem freguesia da ilha Terceira - POSTO SANTO - desmembrada democraticamente da freguesia-mãe, Santa Luzia, no ano de 1980 e desde quando vem seguindo com entusiasmo, acerto e trabalho dinâmico, o Poder Local em plena democracia.

É uma freguesia rural com bastos campos de matas a caminho do interior da ilha, mas com tradições e costumes ainda urbanos, pois sendo como foi um progressivo curato durante séculos, com boas e arejadas casas, muitas delas de gente da cidade, que ali tinham e continuam a ter as suas boas quintas de boas frutas, onde a laranja foi de longe a rainha.

Muito se pode escrever sobre a freguesia do Posto Santo, porque ela é rica em história humana e social, mas vamos dar lugar à NOTA HISTÓRICA apresentada pela sua Junta de Freguesia, que no bem elaborado e melhor concebido programa para a inauguração do edifício para a Junta de Freguesia, ocorrido a 5 de Março último, nos diz:

"A freguesia do Posto Santo, cujo nome deriva da grande epidemia da peste que grassou em toda a ilha Terceira no ano de 1599, vitimando milhares de pessoas à excepção daquele lugar, onde se refugiaram muitas famílias da cidade.

Cercada de pinheirais, eucaliptos e faias, o ar é puro e saudável, encontrando-se ainda belas quintas, onde os proprietários passavam a estação calmosa.

No século XIX existiram extensos pomares de laranjas, nos lugares do Mato Ralo e Canada das Roças, fazendo-se nessa época, larga exportação de citrinos para a Inglaterra.

O facto de possuir uma vasta área coberta de matas, era razão justificativa para o grande número de serradores e lenhadores que outrora existiam



naquela freguesia, podendo-se ainda hoje ver algumas serrações já mecanizadas.

Sendo curato da freguesia de Santa Luzia, a 15 de Outubro de 1980 foi elevada à categoria de freguesia, através do Decreto Regional n.º 24/80/A, publicado no Jornal Oficial 1.ª Série n.º 213".

Criada que estava a nova freguesia, era necessário e urgente criar também as estruturas necessárias ao seu desenvolvimento colectivo e social, adentro da comunidade terceirense, desde quando o Posto Santo passava a ser a 19.ª freguesia do concelho de Angra do Heroísmo e 29.ª da ilha Terceira.

Criada no ano do terramoto de 1980 e após a organização dos vários elementos necessários, foi nomeada uma Comissão Administrativa para gerir, e administrar os destinos da jovem freguesia, cabendo o encargo de dar vida democrática a toda a recém-criada freguesia, na qualidade de Presidente a JACINTO MACHADO NETO e como vogais a Adalberto Guilherme, António Fernando Câmara, Francisco Alberto Leonar-do e João Coelho Lourenço.

"A posse foi conferida pelo então Presidente da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, dr. Rui Mesquita, na presença do Secretário Regional da Administração Pública, dr. José Mendes Melo Alves; em representação do Governo Regional dos Açores; do Presidente da Assembleia Regional dos Açores, dr. Álvaro Monjardino; do representante do senhor Ministro da República para os Açores; de Deputados Regionais; de Presidentes de Junta de Freguesia; do Vigário Geral da Diocese de Angra e Ilhas dos Açores; de representantes do Regimento de Infantaria 17; do Comandante de Bombeiros Voluntários de Angra do Heroísmo; de dirigentes da Casa do Povo da Terra Chã; dos Órgãos da Comunicação Social e do povo da freguesia".

Como se pode ver pela transcrição, foi uma tomada de posse quase festiva e prometedora, facto que o tempo tem vindo a confirmar, porque de facto o senhor JACINTO MACHADO NETO tem sabido cumprir e imprimir com os seus companheiros de Junta, uma forte, activa e sã dinâmica para o desenvolvi-

mento progressivo da freguesia então criada e presente-mente já bem integrada na vida social terceirense.

Desde Janeiro de 1986, ano das eleições para as Autarquias, que a freguesia vem sendo administrada democraticamente com zelo, interesse pelo bem estar das populações, interesse e competência, pelos elementos que ganharam as eleições.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Presidente - Paulo Manuel Beuencourt; Secretário Manuel Melo Couto; vogais António Fernando Câmara, José Vieira de Lima, José Gabriel Pires, José Henriques Machado e Manuel da Costa Saúde.

JUNTA DE FREGUESIA:

Presidente - Jacinto Machado Neto; Secretário João Coelho Lourenço e Tesoureiro António Toledo Alves.

São estes elementos que depois de terem alcatroado e melhorado quase todos os cami-

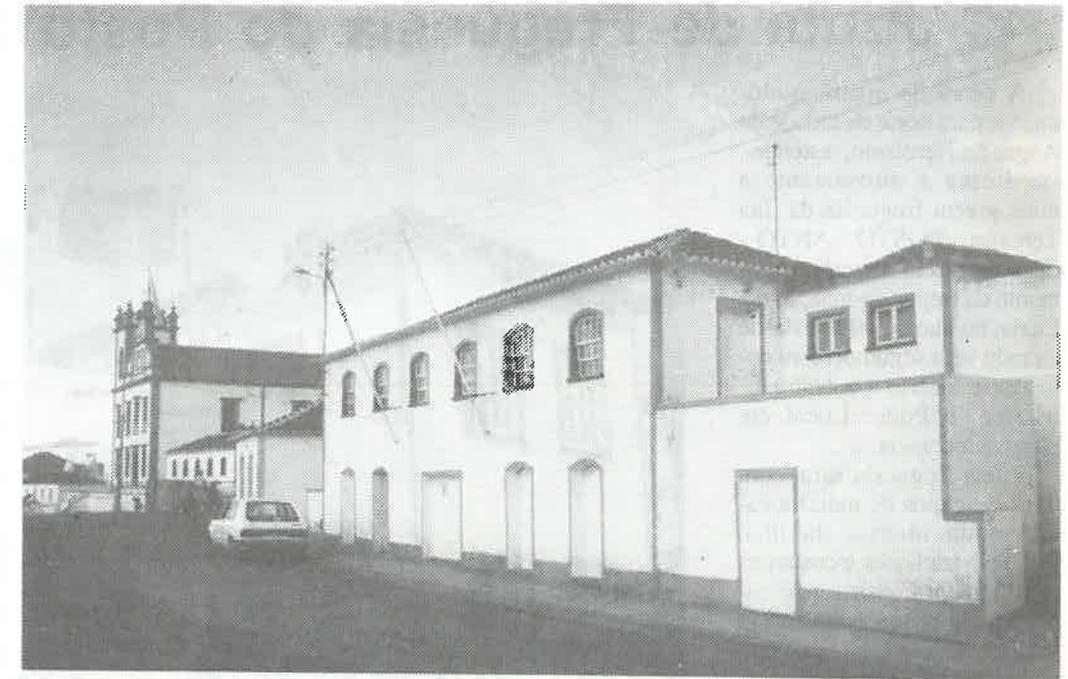
(Conclui na pág. 8)

Conversando com o Presidente



Continuando com a ronda a que nos propuzémos levar a efeito, e em seguimento das entrevistas anteriores, hoje é a vez do Presidente da Junta de Freguesia da Serreta, que igualmente aos anteriores se mostrou muito aberto e pronto a responder às perguntas tipo, colocadas para todas as Juntas em devido tempo.

P. Gostariámos que nos dissesse a sua identidade completa, para que todos os nossos munícipes do Concelho de Angra do Heroísmo, o fiquem a conhecer melhor.



jectivo em vista para realizar. Agora a menos de 9 meses

terramoto de 1980. Nesse objectivo estavam também in-

têm recebido os melhoramentos de harmonia com as disponibilidades da Câmara, já que todos pedem o mesmo e no tocante ao abastecimento de água o processo vai caminhando satisfatoriamente.

P. Diga-nos quais as obras que gostaria ainda de ver realizadas até ao final do seu mandato.



R. O meu nome é José Gomes Candeias, sou casado, tenho 55 anos de idade, trabalho como mestre florestal e não tenho filiação partidária, embora tenha concorrido nas listas do P.S.D. de quem sou simpatizante.

P. Quando aceitou candidatar-se ao cargo de Presidente da Junta de Freguesia da Serreta, teve certamente um ob-

jectivo em vista para realizar. Agora a menos de 9 meses

das futuras eleições e do termo do seu mandato, diga-nos quais as realizações que já se encontram concretizadas. R. Aquando da minha candidatura para a Presidência da Junta de Freguesia, o meu principal objectivo era dar continuidade às obras de reconstrução do parque habitacional da Serreta, uma das freguesias mais afectadas pelo

terramoto de 1980. Nesse objectivo estavam também incluídos a reparação e melhoramento de alguns caminhos e canadas, assim como lembrar sempre que possível o abastecimento de água potável e canalizada para toda a população.

Assim, e a grosso modo, posso afirmar com algum orgulho e satisfação, que a freguesia está praticamente recuperada do sismo, os caminhos

R. A Serreta é uma freguesia rural com imensas carências de toda a ordem, e uma das mais distantes da sede do concelho, sofrendo na área da energia eléctrica que vai melhorando mas esperamos e desejamos sempre melhor; a água canalizada, mas embora os trabalhos avancem sucessivamente torna-se impossível terminar antes do fim do ano; os transportes são outra área que gostaríamos de ver melhorados, mas isso não depende da Câmara nem é tarefa fácil; mais algumas achegas nos caminhos de penetração a cargo do Governo Regional; alguns melhoramentos na agricultura e nas pastagens, mas são campos em que o Governo Regional e a Câmara de Angra estão atentos e o tempo já é curto, ficámos satisfeitos com o trabalho realizado.

P. E perante esse rol de casos de que nos vem falando, gostaríamos que nos dissesse

da Junta de Freguesia da Serreta

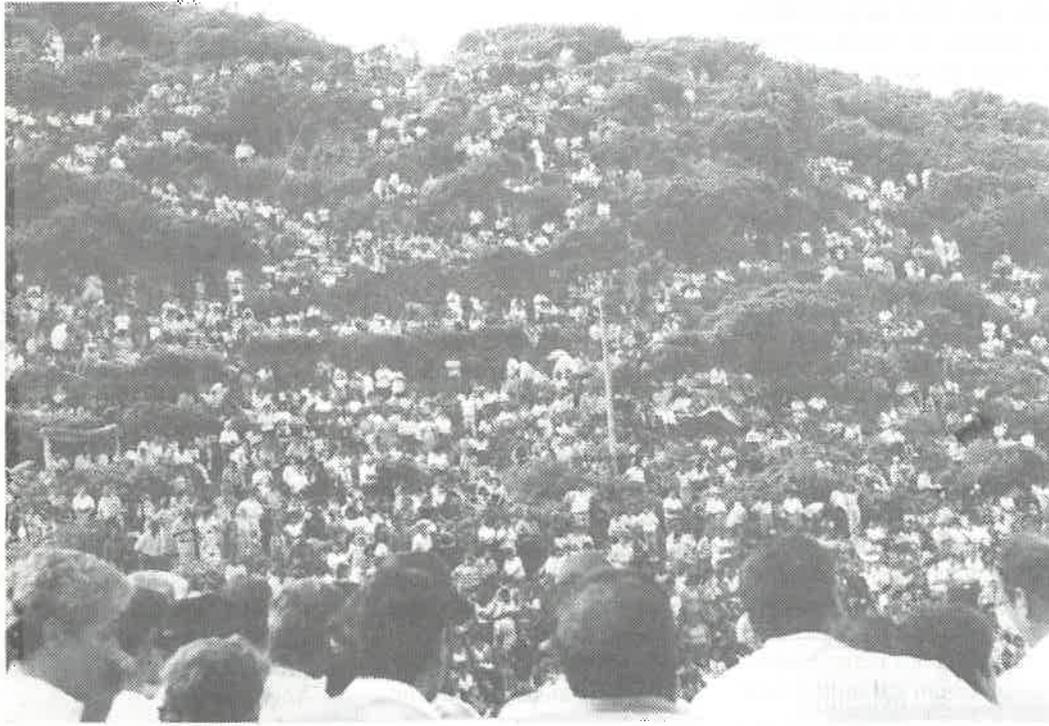


Foto de Carlos Aguiar

como tem realizado e levado a bom fim o difícil cargo de Presidente de uma freguesia com as dificuldades da Serreta.

outros ligados com a Câmara, apenas posso afirmar que tem sido de uma compreensão e ajuda que muito nos aprás re-

vanço com dados concretos.

P. E para terminarmos, gostaríamos ainda que nos referisse democraticamente o que tem a dizer sobre a sua

freguesia no presente.

R. Se eu fosse escritor ou jornalista, ou simplesmente um homem com mais cultura, tinha imensas coisas para referir neste campo das freguesias rurais, porque a Serreta é um caso à parte dentro da ilha Terceira. Mas como estou longe de possuir essas qualidades, apenas poderei referir que a Serreta continua a ser a freguesia rural mais procurada por turistas e outras pessoas, especialmente nos meses de Verão. Os terceirenses também a procuram para as suas merendas na MATA, visitas ao Farol e Pousada, ou simples passeios de rotina, sendo a sua festa da padroeira talvez a mais concorrida da ilha, desde a procissão às touradas que se realizam. Quanto à população que tem vivido anos difíceis, especialmente a seguir ao grande terramoto, está presentemente recomposta e acredita nas potencialidades da Serreta.

REI BORI

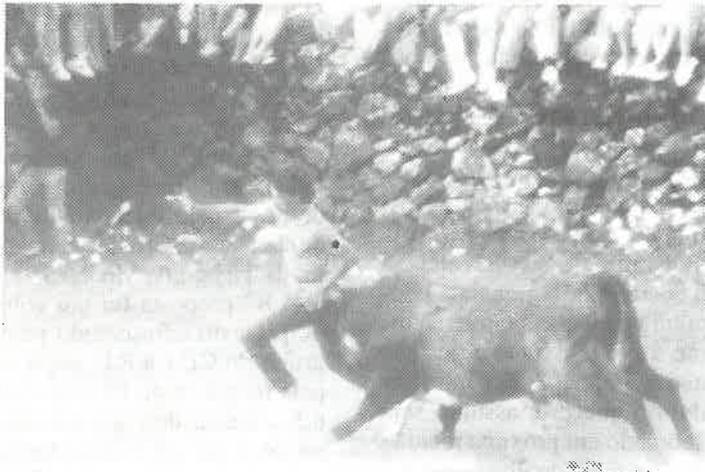


Foto de Carlos Aguiar

R. Em princípio, nunca pensei realizar todas as carências da freguesia, algumas delas vindas de longos anos e outras de áreas que não pertencem à Câmara Municipal, mas dentro do possível tenho conseguido conciliar as necessidades da população com os meios postos ao nosso dispor.

P. Mais gostaríamos que nos dissesse também, se tem ou não recebido apoios da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, isto quando precisa realizar de extraordinário como sejam pequenos melhoramentos não previstos.

R. Neste campo, como nos

gostar.

P. E agora uma pergunta de carácter mais político. Gostaria de voltar a candidatar-se ao mesmo cargo nas eleições que irão decorrer para as Autarquias no fim do ano.

R. Neste campo, temos de considerar vários factores: não sou um político nem com pretensões a tal. Primeiro terei de considerar alguns factores dessa ordem política e outros de ordem social e até particular. Depois, não conheço ainda qual o pensamento do P.S.D. neste campo, como também ainda não avaliei a minha disponibilidade neste campo, razão porque não a-

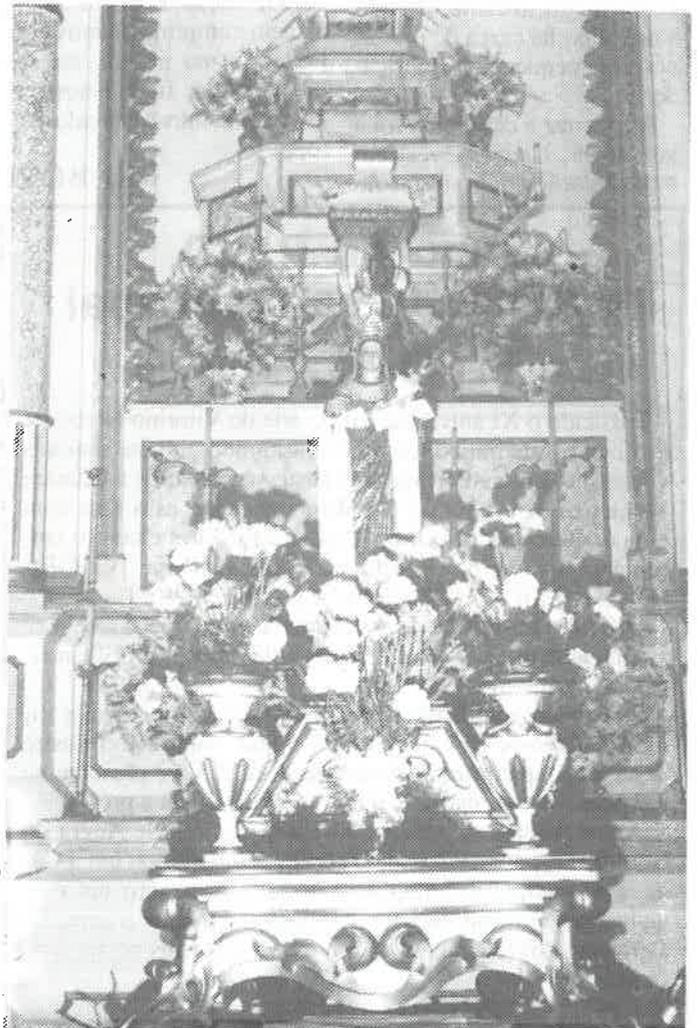


Foto de Carlos Aguiar

(Conclusão da pág. 5) nhos da freguesia, sua prioridade número um, começaram a desenvolver os seus esforços no seus esforços no sentido de junto da Secretaria Regional da Administração Interna e da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, para comprarem, modificarem e reconstruírem no coração da freguesia, aquele que seria a partir de 5 de Março de 1989 e sede da Junta de Freguesia do Posto Santo.

Falou em primeiro lugar o Presidente da Junta em festa, que disse da sua satisfação por a partir de então terem a sede da sua Junta, obra que só agora aparece por ter sido essa a opção da própria Junta, fez os agradecimentos do estilo; seguindo-se-lhe no uso da palavra o Presidente da Câmara de Angra do Heroísmo, que começou por frisar o dinamismo e boa vontade de servir atempadamente a população da freguesia, pois só aceitou com a obra agora inaugurada depois de ter considerado operacionais os caminhos do Posto Santo, mesmo estando a trabalhar há cerca de oito anos num pequeno pré-fabricado.

A encerrar a cerimónia foi a vez do dr. Costa Neves, em representação do Presidente do

Governo, aproveitar para fazer algumas considerações alusivas ao acto a que todos assistiam, para fazer uma intervenção política de fundo, alertando todos para o momento político que se vive nos Açores, onde nem todos compreendem e apoiam a Autonomia democrática, dizendo que é mais necessário uma união de esforços para que a Autonomia seja uma realidade sem obstáculos, que esta ou aquela emenda da Constituição. Foi uma intervenção feita de improviso, bem estruturada e bem aceite pelos presentes, e eram bastantes.

Estava assim inaugurado o belo edifício da Junta de Freguesia, que ascendeu a 20 mil contos, mas que veio dar uma nova dimensão à jovem freguesia, por estar dotado com as necessidades mais prementes, como um salão, gabinete para a Junta, sanitários, um Jardim Infância já equipado e a funcionar com 21 crianças, posto de socorros e ainda outras dependências todas mobiladas e operacionais, a suprir de momento as necessidades da população do Posto Santo, a quem cumprimentamos e felicitamos na pessoa do seu Presidente de Junta e nosso amigo - Jacinto Machado Neto.

REI BORI

Grupo do P.S.D. na Assembleia Municipal Proposta

Passando o XI aniversário da morte de Vitorino Nemésio, Professor Catedrático, escritor consagrado, um dos maiores vultos das Letras Portuguesas deste século, quis a Câmara Municipal de Angra do Heroísmo assinalar essa data com uma conferência pelo Prof. Doutor José Enes e com o lançamento do livro do Dr. Eduardo Ferraz da Rosa: "VITORINO NEMÉSIO UMA POÉTICA DA MEMÓRIA".

O Grupo do P.S.D. na Assembleia Municipal associa-se à homenagem ao Mestre e congratula-se com o brilhantismo das cerimónias.

Considera, porém, que a Terceira ainda não prestou a Vitorino Nemésio "a homenagem" a que, como filho ilustre desta terra, que muito amou e que está sempre presente na sua obra, ele tem direito e que só nobilita quem a presta.

Assim, propõe-se que a Câmara Municipal de Angra do Heroísmo - por sua iniciativa ou em colaboração com a Câmara Municipal da Praia da Vitória - faça erigir um monumento ao insigne escritor que fique a assinalar o apreço e a gratidão dos terceirenses por um dos seus mais notáveis filhos.

Assembleia Municipal

Concelho

de Angra do Heroísmo

Comunicado

A Assembleia Municipal de Angra do Heroísmo reuniu no dia 22 de Fevereiro pelas 14h30m, na sua 1.ª Sessão Ordinária de 1989.

No Período de Antes da Ordem do Dia e após a leitura do expediente e aprovação da acta da sessão anterior o Senhor Presidente da Câmara fez uma exposição sobre a actividade do Município.

Foram ainda discutidas e postas à votação as seguintes propostas:

A 1.ª foi uma proposta conjunta apresentada pelos Grupos do PSD, PS e CDS, solicitado que esta Assembleia faça sentir à Administração da TAP/Air Portugal o seu desagrado pela opção que tomou ao deixar de voar para Toronto via Lages, e a partir de Abril deixar de escalar as Lajes nos seus voos regulares entre Lisboa e Boston, e que o mesmo seja transmitido a sua Excelência o Secretário Regional da Economia para que o Governo tome sobre o assunto a posição que se impõe. Solicitando por último que este assunto seja abordado em próxima reunião do Concelho de Ilha.

A 2.ª proposta foi apresentada pelo PSD e propõe que a Câmara Municipal de Angra do Heroísmo por iniciativa ou em conjunto com a Câmara Municipal da Praia da Vitória faça erigir um monumento ao Professor Catedrático Vitorino Nemésio.

A 3.ª proposta foi um voto de congratulação apresentada pelo PS, congratulando-se pela escolha da Região Autónoma dos Açores, pelo Presidente da República, Doutor Mário Soares, para instalação da próxima "Presidência Aberta".

A 4.ª proposta foi apresentada pelo CDS, solicitando

que o Busto do Eng. Arantes de Oliveira seja recolocado no lugar onde se encontrava e no pedestral que lhe servia de suporte na Praça que tinha o seu nome, depois de ouvida a Comissão Toponímia.

A 5.ª proposta foi apresentada pelo PSD, solicitando que a Comissão de Trânsito, estude a forma a se encontrar uma situação mais viável para a rotunda junto do Hospital de Angra.

A 6.ª proposta foi um voto de protesto apresentado pelo PS tendo sido rejeitado com 14 votos contra, protestando pelo facto da Câmara ter divulgado à Comunicação Social o seu programa de Actividades Culturais antes de ter sido apresentado nesta Assembleia, desrespeitando as atribuições deste órgão.

A 7.ª proposta foi apresentada pelo PSD, e foi um voto de pesar pelo falecimento do Senhor Jaime Cruz, proprietário da Tipografia Moderna.

A 8.ª proposta foi um voto de protesto apresentado pelo grupo do CDS à RTP/Açores pela forma como foi transmitida a notícia do trágico desastre de avião em Santa Maria, pela sua insistência não respeitando os restos mortais das vítimas, a dor dos seus familiares a sensibilidade e bondade do povo Açoriano.

A 9.ª e 10.ª proposta foram 2 votos de pesar de teor idêntico apresentados pelos grupos do PSD e CDS, pelo trágico acidente de viação em Santa Maria que vitimou 145 pessoas, solicitando ainda que o mesmo seja transmitido à Embaixada de Itália em Portugal.

Angra do Heroísmo

23 de Fevereiro de 1989

**O Presidente da Assembleia
António da Fonseca
Carvão Paim da Câmara**

Deliberações da Câmara Municipal de Angra

Concurso de provimento para 4 lugares de 3º Oficial

Informação datada de 8 do corrente, do Serviço de Pessoal, dando conta de que, para o concurso em referência, não existem diplomados com o curso de Administração Autárquica interessados em aceitar o respectivo provimento, nem efectivos excedentes para os lugares em causa.

Informa, ainda, que para que o processo de concurso em causa possa ter o andamento devido, torna-se necessário que a Câmara nomeie o respectivo júri, e defina o método de selecção e prazo de validade do mesmo.

A Câmara tomou conhecimento, tendo deliberado, por unanimidade, designar para fazer parte do júri do concurso o Vereador Senhor Engº João Manuel Bettencourt da Silva, que presidirá, e para vogais o Vereador Senhor Henrique de Sousa Barcelos, que substituirá o presidente nas suas faltas e impedimentos, e o chefe de secção Lúcia Maria Coelho Pereira. Para vogais substitutos foram designados os Senhores Vereador Eduardo Ferreira Gomes da Silva e o 1º Oficial Maria de Fátima Pacheco Lourenço Santos.

O concurso será válido para as vagas existentes e para as que ocorrerem no prazo de 2 anos, sendo a selecção dos candidatos feita mediante provas de conhecimentos (1ª fase) e entrevista (2ª fase).

Homenagem a Dr. Joaquim Moniz de Sá Corte Real e Amaral

Pº 38.06 - Carta datada de 2 do corrente de Fernando Rui Corte-Real Amaral, dando autorização em seu nome e dos restantes herdeiros do Dr. Joaquim Moniz de Sá Corte Real e Amaral, para que a Câmara comemore a passagem do 1º Centenário do nascimento de tão ilustre terceirense e açoriano, manifestando a sua disponibilidade para a colabora-

ção que for considerada necessária e conveniente.

A Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, promover as necessárias diligências com vista a concretizar-se a referida homenagem, nomeadamente no que se refere à edição de uma recolha dos trabalhos do Dr. Joaquim Moniz de Sá Corte Real e Amaral.

Voto de louvor ao cantoneiro José Gabriel Barcelos Oliveira

Pº 38.19 - Ofício de 7 de Outubro findo, da Junta de Freguesia das Cinco Ribeiras, assinado igualmente pelos presidentes das Juntas de Freguesia de São Bartolomeu, Santa Bárbara, Doze Ribeiras, Serreta, Raminho e Altares, dando conhecimento de que interpretando o sentido das populações daquelas freguesias, decidiram dar um voto de louvor ao cantoneiro principal do quadro desta Câmara, José Gabriel Barcelos Oliveira, pelo trabalho, dedicação e colaboração que tem prestado àquelas Juntas de Freguesia. A Câmara tomou conhecimento e deliberou comunicar o teor do presente ofício ao funcionário em causa.

Alteração dos Estatutos da Associação de Municípios da Região Autónoma dos Açores

Presente o telex nº 41/88, datado de hoje, do Secretário Geral da Associação de Municípios da Região Autónoma dos Açores, transcrevendo as alterações dos Estatutos da mesma Associação, para que sejam apreciadas pela Câmara bem como pela Assembleia Municipal. A Câmara deliberou, por unanimidade, informar o Secretário Geral da Associação de Municípios ser seu entendimento que as alterações aos referidos Estatutos

devem ser apreciadas pela Assembleia Intermunicipal e que a lei não impõe que o assunto seja submetido à aprovação da Assembleia Municipal.

Reunião da Associação Nacional de Municípios Portugueses

O Senhor Presidente deu conhecimento à Câmara que a reunião do Conselho Geral da Associação de Municípios Portugueses, realizada na passada semana em Coimbra, na qual participou, tinha como principal assunto da agenda a distribuição de verbas pelos municípios por conta do Orçamento do Estado no próximo ano, cujo montante global não está ainda definitivamente assente na medida em que se prevêem transferências de competências do Governo para as Câmaras, estando, contudo, ainda a ser alvo de discussão o cálculo das respectivas compensações. Por outro lado, desconhece-se também em que medida os municípios serão afectados pela substituição de diversos impostos que constituíam receitas das Câmaras pelo denominado "imposto único". Dada esta situação de impasse ficaram as Câmaras Municipais de aguardar uma próxima comunicação da Associação Nacional de Municípios sobre o resultado dos contactos que o Conselho executivo ficou de estabelecer junto do Governo.

A verba que, entretanto, estava prevista para a Câmara de Angra em resultado da sua participação no FEF do próximo ano tinha um aumento de cerca de 15% em relação ao ano de 1988.

Plano de Actividades da Câmara Municipal

Presente a proposta do Plano de Actividades da Câmara Municipal para o ano de 1989, no montante de 574 217 000\$00 (quinhentos e setenta e quatro milhões duzentos e dezassete mil escudos),

a qual prevê ainda uma verba a definir no valor de 32 100\$00 (trinta e dois milhões e cem mil escudos), o que perfaz um total de 606 317 000\$00 (seiscentos e seis milhões trezentos e dezassete mil escudos). A Câmara aprovou, por unanimidade, a presente proposta de plano de actividades, cujo teor aqui se dá como integralmente reproduzido e deliberou submetê-la à Assembleia Municipal nos termos e para efeitos do artigo 39º nº 2, alínea b) - do Decreto-Lei nº 100/84, de 29 de Março.

Obra de abastecimento de água Altares-Doze Ribeiras Aquisição de terreno

Pº 23.02.17 - Ofício nº 611 datado de 4 de Julho de 1988, indicando os elementos para celebração de escritura de compra e venda de um terreno sito na freguesia dos Altares, pertencente a José Coelho Vaz Lourenço, pela quantia de 340 000\$00 (trezentos e quarenta mil escudos). A Câmara deliberou, por unanimidade, dar poderes ao Senhor Presidente ou seu legal substituto para outorgar no respectivo contrato.

Évora os Povos e as Artes/89

Pº 09.08.12 - Ofício nº 680, datado de 20 de Janeiro findo, da Câmara Municipal de Évora, convidando esta Câmara a estar presente no certame que vai realizar-se de 16 a 24 de Setembro próximo, denominado "Évora os Povos e as Artes", certame este que no corrente ano terá a participação de algumas cidades que foram classificadas pela UNESCO como "Património Mundial" além de Angra do Heroísmo também a de S. Salvador da Baía, Fez, La Havana, Segovia, Hollokö, Suzdal.

Em anexo juntam um documento indicando como deve ser a composição da delegação desta cidade e informando que todas as despesas de estadia no Continente serão da responsabilidade da organização. A Câmara deliberou, por unanimidade, agradecer o convite e informar que estará representada no referido certame. Mais deliberou a Câmara encarregar o Senhor Presidente de estabelecer os contactos necessários com vista a organizar a delegação de Angra que participará na iniciativa em causa.

VI Festival Internacional dos Açores

Pº 34.06 - Ofício datado de 16 de Janeiro findo, do Director do VI Festival Internacional dos Açores, comunicando o programa do referido Festival que se realizará de 28 de Julho a 2 de Agosto, no qual está previsto uma actuação no Teatro Angrense no dia 2 de Agosto, sala que solicita autorização para a utilizar na referida data, caso ela ainda não esteja em obras.

Por último solicita apoio financeiro desta Câmara sugerindo a atribuição de uma verba de 50 000\$00 (cinquenta mil escudos) por concerto perfazendo um total de 300 000\$00 (trezentos mil escudos). A Câmara deliberou, por unanimidade, apreciar o assunto na próxima reunião.

Associação Nacional de Municípios Portugueses Caderno Europeu de Propostas e Reclamações

Pº 44.04.13 - Circular nº 73/88, datada de 19 de Dezembro findo, da Associação Nacional de Municípios Portugueses, remetendo 3 exemplares do "Caderno Europeu de Propostas e Reclamações" a fim de o mesmo ser amplamente divulgado no Concelho, nomeadamente através da imprensa, devendo ser remetidos à Associação Nacional



Foto de Carlos Aguiar

de Municípios Portugueses até ao próximo dia 3 de Março os inquéritos apurados. A Câmara deliberou, por unanimidade, publicar o "Caderno Europeu de Propostas e Reclamações" no seu Boletim Municipal. Mais deliberou a Câmara enviar fotocópia do mesmo aos Jornais locais, solicitando a sua colaboração na divulgação do referido Caderno.

Limpeza da cidade - Publicação de anúncio

A Câmara deliberou, por unanimidade, publicar anúncio na imprensa local, chamando a atenção dos munícipes no sentido de não colocarem recipientes com lixo junto dos prédios, aos Sábados após o serviço de recolha de lixo, uma vez que este não é efectuado aos Domingos, e pedindo a sua melhor colaboração para que mantenham a Cidade limpa, não descurando a responsabilidade que cabe ao cidadão de uma Cidade Património Mundial.

Posto de abastecimento de combustíveis do

Largo 4 de Março - Prorrogação de prazo

Pº 25.10.05 - Ofício nº 740, datado de 12 de Outubro do ano findo, da Direcção Regional de Energia, solicitando por mais vinte anos a concessão do alvará que licencia o posto de abastecimento da Petrolgal, E. P., sito no Largo 4 de Março. Vem acompanhado de informação dos Serviços de Obras e Urbanismo desta Câmara no sentido da prorrogação ser concedida por um período não superior a um ano. A Câmara deliberou, por unanimidade, informar que, em virtude de não estar ainda definida a solução final para a urbanização do referido Largo, só deverá ser concedida autorização para o posto de abastecimento em causa durante o ano de 1989.

II Encontro de Cultura em Lagos

Pº 09.08.12 - Ofício nº 117 datado de 3 de Janeiro findo, da Câmara Municipal de Lagos, remetendo o programa e ficha de inscrição no valor de 4 000\$00 (quatro mil escudos) para o encontro mencionado em epígrafe, que se re-

aliza de 17 a 19 do corrente. A Câmara deliberou, por unanimidade, fazer-se representar no Encontro em referência pelo 1º oficial contratado a prazo José Henrique Pires Borges, que integra a sua Comissão dos Assuntos Culturais.

Mais deliberou a Câmara assumir os encargos com a deslocação, alojamento e alimentação, os quais serão satisfeitos mediante a apresentação de documentos comprovativos das despesas efectuadas, e que incluirão a deslocação a outras zonas do Continente por motivo de contactos a realizar para a organização da Feira do Livro, a levar a cabo por esta Câmara no próximo mês de Junho.

Deslocação de Técnicos do CESL a Angra do Heroísmo

A Câmara deliberou, por unanimidade, assumir o encargo com a deslocação e estadia dos Técnicos do Gabinete CESL, de Lisboa, senhores Artur João Cabeça e Rui António Colaço, que vêm a Angra do Heroísmo tratar de as-

Deliberações da Câmara Municipal de Angra

suntos relacionados com o projecto de "Produção, Recolha e Tratamento dos Resíduos Sólidos na Ilha Terceira, de que são autores.

Encontro de Animadores Culturais

A Câmara deliberou, por unanimidade, assumir o encargo com o transporte via aérea, no percurso Lisboa-Terceira-Lisboa, do Senhor José Reis, animador cultural que vem participar no Encontro em referência, que decorre em Angra do Heroísmo de 24 a 26 do corrente mês, ficando a sua estadia a cargo da Secretaria Regional da Educação e Cultura.

Taxa de ajardinamento de sepulturas - pagamento fora do prazo

A Câmara, tendo conhecimento, através da Informação nº1/89, do Serviço de Impostos, da existência de um elevado número de pessoas, que não pagaram, durante o mês de Janeiro, a taxa de ajardinamento de sepulturas referente ao ano de 1989, e nalguns casos, também respeitante a 1988, e considerando que no ano anterior se aguardou durante algum tempo um parecer da Secretaria Regional da Administração Interna sobre o assunto, deliberou, por unanimidade, aceitar o pagamento da referida taxa até 31 de Março, mediante juros de mora. Findo aquele prazo, o serviço deixará de ser executado pelos Serviços de Cemitérios, devendo a estes ser enviada uma relação com os nomes das pessoas que não efectuaram tal pagamento. A Câmara teve ainda conhecimento da informação nº2/89, do mesmo Serviço de Impostos, que contém uma relação de pessoas que deixaram de pagar a referida taxa há vários anos, tendo deliberado, por unanimidade, enviar a mesma ao Serviço de Cemitérios para que deixe de executar o serviço de ajardi-

namento das sepulturas passando a proceder à simples limpeza das mesmas.

Parque de Campismo na Salga - freguesia de São Sebastião

Presentes as plantas elaboradas pelos Serviços de Obras para o Parque de Campismo, sito na Salga, freguesia de São Sebastião. A Câmara aprovou, por unanimidade, a execução dos trabalhos do Parque de Campismo em causa de acordo com as plantas que lhe foram presentes.

Instalações de apoio ao campo de Mini Golfe freguesia de Santa Luzia

Presentes as plantas elaboradas pelos Serviços de Obras, para as instalações de apoio ao campo de Mini-Golfe, sito na freguesia de Santa Luzia. A Câmara aprovou, por unanimidade, a execução dos trabalhos do referido campo de mini-golfe de acordo com as presentes plantas.

Pavimentação da Canada do Miradouro - freguesia de Santa Bárbara (troço compreendido entre os perfis P0 a P41.

Presente o mapa de medições, planta do troço a pavimentar e Caderno de Encargos, elaborados pelos Serviços Técnicos de Obras, para a obra supra mencionada. A Câmara aprovou, por unanimidade, o caderno de encargos e documentos anexos, que aqui se dão como integralmente reproduzidos, tendo deliberado abrir concurso limitado para adjudicação da empreitada em causa. Para o efeito, foi deliberado convidar as firmas Santos & Matos, Leite & Madureira, Tecnovia e Marsilop, que deverão apresentar as propostas até às 12,30 horas do próximo dia 2 de Março.

Pedreira da Grota dos Calrinhos - aquisição de equipamento de segurança pessoal

Presente informação nº2/89, datada de 89/02/14, do Senhor Engenheiro Paulo Raimundo, propondo a aquisição de equipamento de segurança pessoal, exigido por lei, para 3 funcionários que operam na Pedreira dos Calrinhos, conforme adiante se indica:

12 fatos macaco (100% algodão com botões) - preço unitário 2 792\$00; - 6 pares de botas de cabedal c/biq. aço baco/super boot, preço/par 3 438\$00; 6 auscultadores, preço unitário 1 149\$00; - 12 pares de luvas de pelo c/cano, preço/par 667\$00. A Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar a aquisição do referido material.

Pedidos de classificação de serviço

Requerimento de EURICO GOMES XAVIER, residente no Bairro Social de S. João de Deus, nº94, freguesia da Conceição, contínuo de 1ª classe desde 80/03/20, integrado na carreira de auxiliar administrativo, na categoria de 1ª classe, de acordo com o nº2 do artº 62º do Decreto-Lei nº 247/87 de 17 de Junho, solicitando que lhe seja classificado o serviço prestado na referida categoria, para efeitos de concurso de acesso à categoria superior. Precedido escrutínio secreto, a Câmara deliberou, por unanimidade, atribuir a classificação de bom.

Requerimento de JOÃO JAQUES GONÇALVES TEODORO, residente na Ladeira Grande, nº52, freguesia da Ribeirinha, o qual passou para a categoria de contínuo de 1ª classe em 83/03/17, de acordo com a deliberação de 82/10/21 posteriormente integrado na carreira de auxiliar administrativo, na categoria de 1ª classe, nos termos do nº2 do artº 62, do Decreto-Lei nº247/87, de 17 de Junho, solicitando que lhe seja classificado o serviço prestado na referida categoria, para efeitos de concurso de acesso à categoria superior. Precedido escrutínio secreto, a Câmara deliberou, por unani-

midade, atribuir a classificação de bom.

Requerimento de ANTÓNIO DINIS MENESES REIS, residente na Rua de Santo Espírito, freguesia da Sé, contínuo de 1ª classe desde 80/06/11, de acordo com a deliberação de 82/10/21, e integrado na carreira de auxiliar administrativo, na categoria de 1ª classe, nos termos do disposto no nº2 do artº62º do Decreto-Lei nº247/87, de 17 de Junho, solicitando que lhe seja classificado o serviço prestado na referida categoria, para efeitos de acesso à categoria superior. Precedido escrutínio secreto, a Câmara deliberou, por unanimidade, atribuir a classificação de bom.

Requerimento de JOAQUIM ANTÓNIO AIROLA, residente na Grota do Medo, freguesia do Posto Santo, ajudante de jardineiro do quadro desta Câmara desde 85/03/01, solicitando que lhe seja classificado o serviço prestado na referida categoria, para efeitos de possível ingresso na carreira de operário semiqualeficado - jardineiro de 3ª classe. Precedido escrutínio secreto, a Câmara deliberou, por unanimidade, atribuir a classificação de bom.

COFIT - orçamento e plano de actividades

Pº 34.06 - Ofício nº32, de 8 do corrente, do COFIT., remetendo o orçamento daquele comité para o corrente ano, bem como o plano de actividades até ao ano de 1992. A Câmara tomou conhecimento, tendo deliberado, por unanimidade, conceder um subsídio no valor de seiscentos mil escudos destinado às actividades culturais a levar a efeito no corrente ano pelo C.O.F.I.T. - Comité Organizador de Festivais Internacionais da Terceira.



Feira do Livro em Angra

A Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, através da sua dinâmica e irrequieta Comissão dos Assuntos Culturais, planeou em devido tempo e pôs já em execução uma FEIRA DO LIVRO para abranger todo o concelho de Angra do Heroísmo, o qual teve início no passado dia 10 de Março último, e se vai prolongar até ao dia 30 de Junho próximo, de forma a cobrir em absoluto todas as freguesias do concelho e, ainda estar presente por ocasião das Sanjoaninas 89.

A iniciativa vem comprovar uma vez mais que o concelho de Angra do Heroísmo, é de longe o mais culto e activo da nossa Região Autónoma dos Açores, e um dos mais salientes a nível nacional, no respeitante a Cultura, como já tantas vezes foi demonstrado e comprovado pelas suas autoridades e filhos da Terra, quer actuando dentro da Ilha Mãe - A TERCEIRA - quer integrados no contosto nacional, como ainda no quadro internacional.

A Feira do Livro 89 foi um facto com foros culturais e promocionais das nossas gentes a viverem e a trabalharem nas freguesias rurais, mas com direito a uma Cultura a todos os níveis, razão porque a Feira teve carácter itinerante, percorrendo todas as 14 freguesias rurais do nosso concelho (e alguma projecção ainda no concelho vizinho). Foram fixados dois dias para a Feira se manter em cada uma das freguesias, realizando-se durante um desses dias uma sessão deliberadamente para tratar assuntos estritamente culturais a vários níveis, tendo em conta que as nossas donairosas freguesias rurais são berço de muitos poetas populares, cantadores ao desafio, regentes e responsáveis de danças regionais, onde o Carnaval é a época forte, músicos e maestros, folcloristas e homens de letras, para os quais a Câmara de Angra do Heroísmo pretende abrir uma JANELA para o seu exterior, a fim de os promover e divulgar ainda para mais além.



Foto de Carlos Aguiar

Serão ao todo 112 dias de actividades para a Feira do Livro, o que em nosso entender é já por si um recorde.

Para o efeito foi estabelecido e já divulgado pelos Órgãos da Comunicação Social e pelas freguesias, um calendário que teve início no passado dia 10 de Março e termina no próximo dia 30 de Junho, onde são designados atempadamente os dias em que a Feira se vai manter em cada freguesia, o qual ficou assim constituído:

Abriu nesta cidade de Angra do Heroísmo para servir as suas cinco freguesias e as

personas que nos visitam (abriu a 10 de Março até 17 do mesmo mês), seguindo depois para as freguesias rurais, com início nos Altares nos 18 e 19 de Março, Raminho a 25 e 26 de Março, facto já verificado nestas duas freguesias como na cidade; seguindo-se-lhes a Serreta nos dias 1 e 2 de Abril; Doze Ribeiras a 8 e 9; Santa Bárbara a 15 e 16; São Bartolomeu dos Regatos a 22 e 23; Cinco Ribeiras a 24 e 25; São Mateus da Calheta a 29 e 30 também de Abril; Terra Chã a 6 e 7 de Maio; Posto Santo a 13 e 14; Ribeirinha a 20 e 21; Feteira

a 27 e 28 também de Maio; Porto Judeu a 3 e 4 de Junho; São Sebastião a 10 e 11, e finalmente na cidade de Angra do Heroísmo de 17 a 30 de Junho, para cobrir integralmente as Festas da Cidade.

Esta Feira que iniciou as suas actividades no passado dia 10 de Março corrente nesta cidade de Angra do Heroísmo, apresentou para venda cerca de 30 mil volumes diversos, distribuídos e fornecidos por NOVE casas editoras e ainda alguns particulares. Dos muitos títulos expostos, cada um tem em média 10 exemplares iguais, que poderão ser renovados nalguns casos, e outros títulos já com êxito assegurado terão maior número de volumes em carteira. De qualquer forma, quem primeiro chegar e comprar, será melhor servido.

Em sinal de despedida para com os habitantes do nosso concelho e também da Comissão dos Assuntos Culturais da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, as nossas felicitações por mais este grande e valioso esforço cultural, desta vez bem virado e levado mesmo até junto das populações rurais.

REI BORI

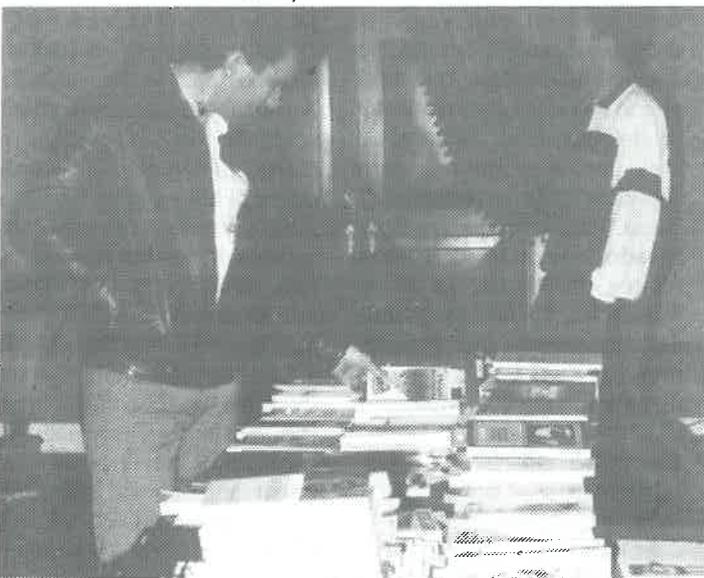


Foto de Carlos Aguiar